



SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO CURSO: BACHARELADO EM
SERVIÇO SOCIAL

ROSA MARIA DOS SANTOS

PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOINSTITUCIONAL

ROSA MARIA DOS SANTOS

PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOINSTITUCIONAL

Trabalho apresentado ao Curso de Serviço Social da UNOPAR, para a disciplina de Estágio Curricular Obrigatório I.

Mauriti - CE
2021

Sumário

1. INTRODUÇÃO:	3
2. DESENVOLVIMENTO:	3
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO	3
2.2 OBJETIVO INSTITUCIONAL	8
2.3 AMBITO INSTITUCIONAL	9
3 REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO:

A construção de uma sociedade no qual a inclusão social está presente, é algo que está bem vivido nos sonhos de muitos, embora ainda exista um grande caminho a percorrer e diversas barreiras a serem superadas, a união e o trabalho de diversos agentes, estes sendo deste o mais simples pai de família até uma instituição governamental ou não, vem trazendo resultados visíveis em meio a sociedade, dentre as diversas organizações, as quais buscam desenvolver trabalhos voltados para a inclusão de pessoas especiais, temos a APAE, uma das organizações sem fins lucrativos que atua diretamente no combate à exclusão de pessoas portadoras de deficiências, sejam físicas ou mentais, uma organização que tem por característica a participação direta de voluntários que em sua maioria são também familiares dos agentes aos quais destina-se o trabalho realizado pela mesma.

Através do processo de estudo da instituição e do estágio aplicado a distância, através das novas normas atribuídas devido à crise sanitária a qual passamos, vamos neste trabalho trazer uma perspectiva dos objetivos institucionais, deste a natureza de seus projetos até a política social da mesma e seus recursos.

2. DESENVOLVIMENTO:

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), é uma instituição que surgiu a partir de um movimento iniciado em 11 de dezembro de 1954, sendo ela pioneira no país, quando a prestação de serviços do tipo médico terapêuticos a pessoas com deficiência intelectual, possuindo como idealizadores principais Beatriz e George Bemis, que em época eram diplomatas que vinham em representação aos Estados Unidos, ao chegarem, sugeriram-lhes uma necessidade, tendo em vista que seu filho possuía síndrome de down, e ao procurarem por uma organização que pudesse prestar o devido suporte, acabaram por não encontrar. Devido a situação, os mesmos foram motivados a buscar e desenvolver uma entidade que por sua vez pudesse suprir as demais necessidades para as pessoas com deficiência intelectual.

Assim, juntaram-se aos mesmos, pais, amigos e médicos de pessoas que possuíam tais deficiências, e assim estes fundam a Associação de Pais e Amigos

dos Excepcionais (APAE) em março de 1955, em uma reunião para formação do conselho deliberativo, sendo esta realizada na sede da Sociedade Pestalozzi.

Com isso no mesmo ano, formaram-se duas turmas com 20 alunos os quais deram início aos trabalhos planejados pela então formada APAE, em um espaço ao qual fora cedido pela Pestalozzi.

Deste a fundação até o ano de 1962, foram formadas dezesseis APAEs por todos o país, pois o movimento foi ganhando força, crescendo para as demais cidades do interior do estado e para outros estados, por conta disso em 10 de novembro de 1962, foi fundada a Federação Nacional das APAEs (FENAPAE), que por sua vez, em conjunto as APAEs, gerencia os movimentos associativos, entre escolas, famílias e organizações de saúde e sociedade.

Deste o seu surgimento até o presente, no país contam com um total de 2.201 (Dois mil e duzentos e uma) APAEs e filiais espalhadas pelas 24 federações estaduais, atendendo um total aproximado de 250.000 (Duzentos e cinquenta mil) pessoas com deficiência intelectual e múltipla diariamente, isto de acordo com o site da própria instituição.

Dentre as várias espalhadas pelo país, devo dar-lhes uma prévia sobre a história da APAE Raio de Luz, situada no município de Brejo Santo – Ce, fundada em 26 de outubro de 1981, sendo a senhora Maria do Socorro Matias de Lucena a mentora do projeto, sendo assim também considerada a fundadora no município, ao qual inicialmente teve dificuldades para conseguir uma sede onde poderia realizar os trabalhos, apenas em 1985, quando o então prefeito Juarez Leite Sampaio, fez a doação de uma casa situada na rua Coronel Basílio, número 273, foi então conseguida a sede da instituição. Seguindo assim como está em seu estatuto (1981) os fins destinados:

- Art. 3º São os seguintes os fins a que se destina esta Associação: a)
- Promover o bem-estar e o ajustamento social dos indivíduos excepcionais de todas as idades onde quer que esteja em casa, no trabalho, na comunidade, nas instituições, nas Escolas Públicas, Particulares, Religiosas e em estabelecimentos e serviços que criam conforme dispuser seu regulamento;
- b) Estimular os estudos e pesquisas relativas ao Programa de excepcionais; -
- Levar o público a compreender melhor o problema dos excepcionais a cooperar com as entidades interessadas no mesmo problema; - Cooperar com as instituições públicas e particulares, empenhadas na 1ª educação de

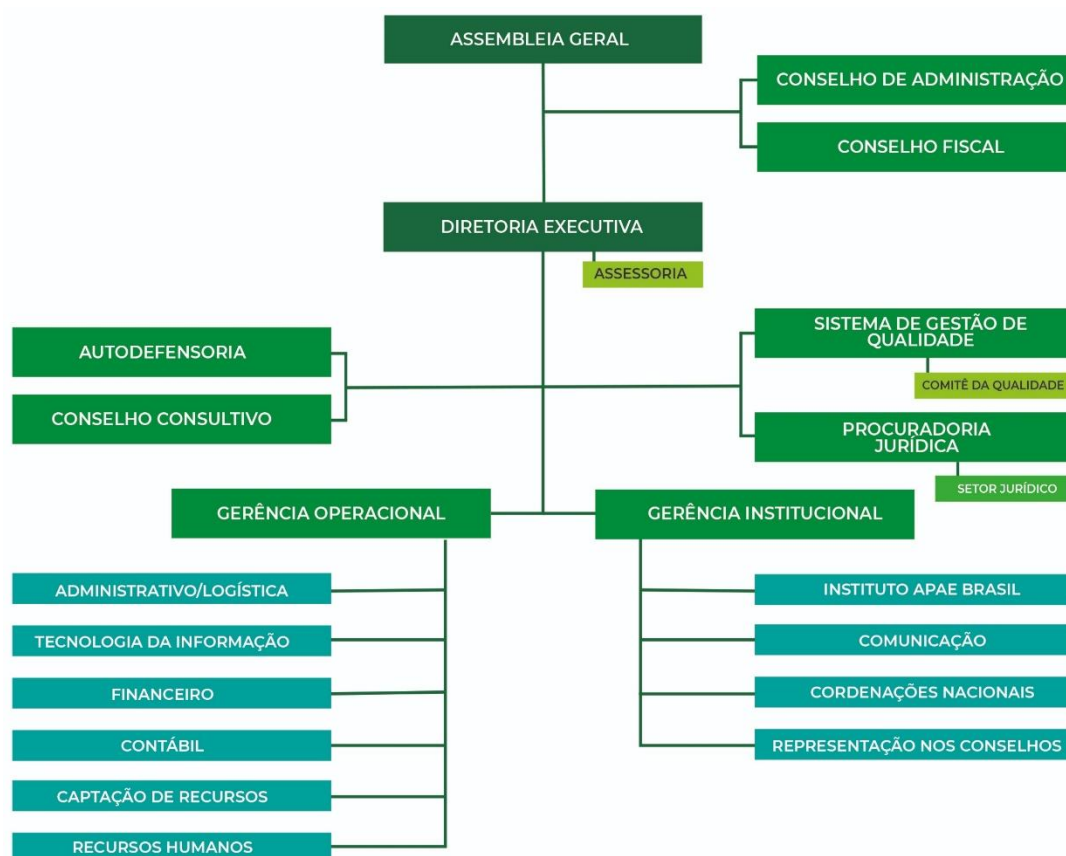
excepcionais, incentivar a disseminação das mesmas; - Estimular o trabalho artesanal dos excepcionais por meio de exposição, de cooperativas e das medidas que forem julgadas necessárias; - Desenvolver a cultura especializada e o treinamento de pessoal destinado a trabalhar no campo de educação para excepcionais; g) Promover a constituição de um fundo de auxílio às obras e aos egressos dos estabelecimentos de assistência à infância excepcional; h) Promover a criação de agência de emprego para excepcionais; i) Criar e auxiliar na manutenção de lares para a pessoa portadora de deficiência; j) Formar um centro de divulgação, reunindo e disciplinando informações de um cadastro atualizado de instituições nacionais e estrangeiras devotados aos mesmos; l) Manter a publicação de um boletim informativo sobre os trabalhos realizados pela associação; g) Manter publicações de revistas técnicas especializadas e de boletins sobre os trabalhos e assuntos de interesse da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; h) Realizar campanhas financeiras de âmbito nacional, bem como campanhas regionais e locais, com objetos de levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras de assistência ao excepcional; i) Solicitar e receber quaisquer auxílios ou subvenções de órgãos públicos ou particulares, bem como arrecadar as contribuições dos sócios; j) Usar a sigla APAE, por ser uma entidade filiada a Federação Nacional da APAE; k) Estabelecer mecanismos com outras entidades, órgãos públicos e empresas, para a concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médio e outros destinados a suprir carências e abastecer filiais de forma adequada e a baixo custo.

A instituição no município, vem crescendo e ampliando seu espaço, isto graças a diversas parcerias que os permitiram ter uma sede com espaço e projeto arquitetônico adequados para atender os portadores das deficiências intelectuais e múltiplas, conforme Silva (2014), possuindo a sua disposição aproximadamente dez salas de aula, cinco salas ambiente, um conjunto de banheiros masculino e feminino, um conjunto administrativo, uma sala de atendimento especializado, uma cozinha, um refeitório, um depósito e um almoxarifado, além de possuir profissionais com formação específica para atender ao quadro de recursos humanos, muitos os quais são cedidos pelo governo do estado bem como o governo municipal, sendo

responsável por atender toda a microrregião a qual engloba os municípios de Abaiara, Aurora, Brejo Santo, Barro, Jati, Mauriti, Missão Velha, Penaforte e Porteiras.

A nível municipal a instituição possui uma estrutura organizacional a qual segue o seguinte formato, diretoria, auto defensoria e conselheiros fiscais, o qual fica dividido como: presidente, vice-presidente, diretoria, secretária geral, 1º secretária, 2º secretária, tesoureiro geral, 1º tesoureiro adjunto, 2º tesoureiro adjunto, procurador jurídico, procurador adjunto e a diretoria geral de educação e saúde.

A nível nacional, a FENAPAE possui uma organização, a qual segue de sua assembleia geral, a qual se organiza no topo organizacional da mesma, possui também um conselho administrativo, um conselho fiscal, uma diretoria executiva, bem como setores de auto defensoria, bem como o conselho consultivo, além de contar com um comitê que é responsável pela qualidade dos serviços prestados, o qual gerencia o setor de sistema de gestão de qualidade, além de um setor jurídico, a procuradoria jurídica, em seguinte temos a gerência operacional, a qual gerencia as operações, administrativas, tecnológicas, financeiras, contábil, pela captação dos recursos bem como pela gerencia dos recursos humanos, enquanto também possui uma gerência institucional, a qual visa cuidar de assuntos relacionados a instituição Apae Brasil, a comunicação, as coordenações nacionais e as representações nos conselhos. Segue no organograma da mesma:



Img1: fonte: <http://apaebrasil.org.br/arquivo/organograma-institucional>

A instituição municipal possui como gestora nacional a FENAPAE, já citada, ao qual tem como atual presidente nacional, José Turozi – PR e vice-presidente, Emanuel O' de Almeida Filho – PA, os quais presidem a maior rede de apoio a pessoas que possuem deficiência intelectual e múltipla do Brasil, a qual tem por missão promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, representando-os tanto no âmbito nacional como internacional, buscando a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas Apaes.

Seguindo uma política de qualidade a qual busca assegurar com qualidade nas federações estaduais, Apaes e comunidades, buscando fomentar ações em busca da defesa e garantia dos direitos na formação, capacitação e promoção da cidadania da pessoa com deficiência, nos meios intelectual e múltipla.

Todo este trabalho é realizado sobre a estrutura que abrange quatro níveis hierárquicos e administrativos, o qual temos a Federação Nacional das APAEs é o nível hierárquico mais alto, que é responsável por realizar as articulações para obter

os recursos e ações para proporcionar a atenção integral às pessoas com deficiência, agindo de modo a potencializar as ações das representantes locais nos diversos municípios que são cobertos pelas suas ações. A Federação das APAEs, a nível estadual, é a responsável pelas ações do movimento apaiano a nível estadual, como articulações políticas, bem como a busca pela defesa dos direitos dos apaianos. Existe também o Conselho Regional o qual organiza as APAEs a nível regional, além de ser o responsável pelo meio termo entre as apaes e a federação estadual, e por fim temos as próprias APAEs, as quais são os centros municipais que prestam os devidos serviços aos excepcionais.

2.2 OBJETIVO INSTITUCIONAL

A Apae, tem como um dos seus objetivos principais, desde seu início prestar a assistência de forma integral, ou seja, está presente de forma integrada a vida dos excepcionais, o que é de fato um trabalho ao qual a entidade presente na cidade de Brejo Santo busca alcançar diariamente, para Silva (2014), a instituição se caracteriza por efetivamente se preocupar com a inclusão a nível local das pessoas excepcionais a sociedade, assim auxiliando, seja no aspecto educacional ou social, visando também atender pessoas com deficiências físicas as quais venham necessitar de próteses ou de reabilitações clínicas para que assim possam serem inseridas ou reinseridas a sociedade ou ao mercado de trabalho local, inserindo os portadores de deficiência juntamente com parcerias tanto no setor público como no privado, sendo claro seguido todos os trâmites legais, o que inclui desde a família até a legislação vigente, para que assim a família possa ser mais participativa no processo de adaptação do mesmo a seu novo ambiente.

A instituição também possui projetos os quais visam auxiliar aos portadores e familiares dos mesmos, além de contar com atendimentos, desde psicológicos, bem como fisioterapêuticos, a entidade possui atendimento socioeducativo atuando nas diversas áreas ligadas as políticas sociais públicas e privadas, tais como planejamento, organização, avaliação, pesquisa e assessoria. (Silva 2014).

A assistência social, é a responsável por fazer levantamentos sobre a qualidade de vida dos usuários, assim podendo apontar pontos de melhoria, e possíveis necessidades a qual a instituição pode propor trabalhar sobre, para assim

prestar o devido cuidado ao referente.

Além destes pontos a mesma conta com uma estrutura de ensino, denominada de escola raio de luz, focada em construir um espaço educacional ao qual os alunos possam deste terem condições de aprendizagem até o desenvolvimento social dos mesmos, para que isso ocorra de fato o mais eficaz possível, os profissionais aos quais formam o corpo docente seguem a grade curricular fundamentada na LDB 9394/96, a qual é a lei que fundamenta a base educacional brasileira, a qual está disponível no site do planalto.

Para manter o trabalho desenvolvido, a instituição conta com recursos provenientes em parte de doações, onde no próprio site da instituição, pode-se fazer uma doação, mas não apenas de doações vem os recursos, pois parte dos recursos são provenientes de recursos governamentais, assim como disposto no site do mec o qual dispõe que o mesmo destinou 293 milhões de reais a instituições para melhorar o atendimento a alunos especiais, o que engloba as Apaes.

2.3 AMBITO INSTITUCIONAL

A instituição municipal, atualmente atende pessoas com deficiências de acordo com Silva (2014) sejam elas deste físicas temporárias ou permanentes, que possuam necessidades de algum meio como órteses e próteses para auxilia-los na locomoção ou de pessoas com deficiência intelectual, o qual é o principal foco da instituição, sendo que em sua maioria são pessoas que estão em situações mais vulneráveis, dentre os que agora estão a participar da instituição, em sua maioria possuem o ensino fundamental ou médio, sendo que uma parcela já estão frequentando escolas, tornando visível o processos de inclusão que ocorre graças ao trabalho desenvolvido pela organização.

Sendo que a instituição cobre a microrregião do cariri oriental, a qual abrange os municípios já citados acima, toda essa demanda é atendida pelos programas e projetos aos quais a Apae presta, deste o atendimento médico, fisioterapêutico e psicológico, acesso à escola, laboratório de informática, além de promover eventos como seminários temáticos que incluem destes temas como ensino e aprendizagem até previdência e legislação.

Além deste, existe todo um trabalho que busca a compreensão das necessidades, e expõem o que necessitam cada situação, este trabalho é efetuado

através do assistente social, o qual acompanha a situação e necessidades dos usuários.

Sendo assim, é visível o trabalho o qual está presente na instituição, e o quão dedicado são os que desenvolvem e buscam a integração das pessoas as quais possuem tais vulnerabilidades.

REFERÊNCIAS

EDUCERE. **História da associação de pais e amigos dos excepcionais: desafios e perspectivas na educação inclusiva**. 2015. Grupo de Trabalho - Educação e Direitos Humanos, Congresso nacional de educação, 2015. Disponível em: < https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21164_8380.pdf>. Acesso em: 28 abril. 2021.

SILVA, JARDEL PEREIRA DA. **A APAE DE BREJO SANTO E AS AÇÕES PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**. 2014. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2014) - Universidade Estadual do Ceará, , 2014. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=81906>> Acesso em: 28 de abril de 2021

Apaes e instituições especializadas recebem R\$ 293 milhões em 2010. **MEC - Ministério da Educação**, Brasília, 06 de agosto de 2010. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/205-1349433645/15743-apaes-e-instituicoes-especializadas-receberao-r-293-milhoes-em-2010>>. Acesso em: 28 de abr. de 2021.

APAE EM NÚMEROS. **APAE BRASIL**, Brasília, 28 de abril de 2021. Disponível em: < <https://apae.com.br/>>. Acesso em: 28 de abr. de 2021.

APAE – Raio de Luz – Brejo Santo – CE. **APAE BREJO SANTO**, Brejo Santo, 28 de abril de 2021. Disponível em: <<http://brejosanto.apaece.org.br/pagina/conhecendo-um-pouco-da-nossa-historia/>>. Acesso em: 28 de abr. de 2021.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **APAE BREJO SANTO**, Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm/>. Acesso em: 28 de abr. de 2021.